# LOOKING4SERVICE

NUNES, Adriel <sup>1</sup>; SANTANA, Carolayne <sup>1</sup>; VIANA, Lucas <sup>1</sup>; CEDRAZ, Emanuel <sup>1</sup>; JUNIOR, Samuel <sup>1</sup> Orientador Prof. VASCONCELOS, Ícaro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunos do Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas ministrado pelo SENAI Feira de Santana - Bahia, matriculados na Turma 85678. adrielfsa1@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente do Curso Desenvolvimento de Sistemas – SENAI Feira de Santana - Bahia. icaro.alvin@fieb.org.br

## INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil os trabalhadores informais ocupam 40,1% dos desempregados do país totalizando 39,1 milhões de trabalhadores informais, segundo dados do IBGE referentes ao final de 2020 até o primeiro semestre de 2021.<sup>1</sup>

A pandemia da Covid-19 teve um grande impacto no mercado de trabalho que já se encontrava fragilizado desde antes da recessão de 2014 a 2016.² Fazendo diversos postos de trabalho que não puderam ser adaptados para o meio digital fecharem suas portas, aumentando ainda mais o cenário de desemprego no país e, portanto, a elevação na informalização do trabalho. ³

#### **OBJETIVO**

Fazer com que a ferramenta desenvolvida conduza os contratantes até os trabalhadores autônomos, almejando uma maior formalidade ao contratar os serviços do trabalhador, além de garantir maior segurança e satisfação para ambos.

Beneficiar estes trabalhadores através do app que exibirá um cadastro com informações profissionais, certificações e portfólio (imagens e vídeos).

## **METODOLOGIA**

Foram utilizados artigos científicos para estudo de caso e definição dos setores iniciais nos quais a ferramenta irá focar nesse primeiro estágio. Ao obter os dados da primeira etapa, o planejamento foca em desenvolver um aplicativo voltado principalmente aos setores mais vulneráveis do mercado informal.

Assim que o aplicativo passar da fase de prototipagem, serão realizados testes com usuários em um ambiente controlado, visando possíveis parcerias com empresas privadas e trabalhadores autônomos.

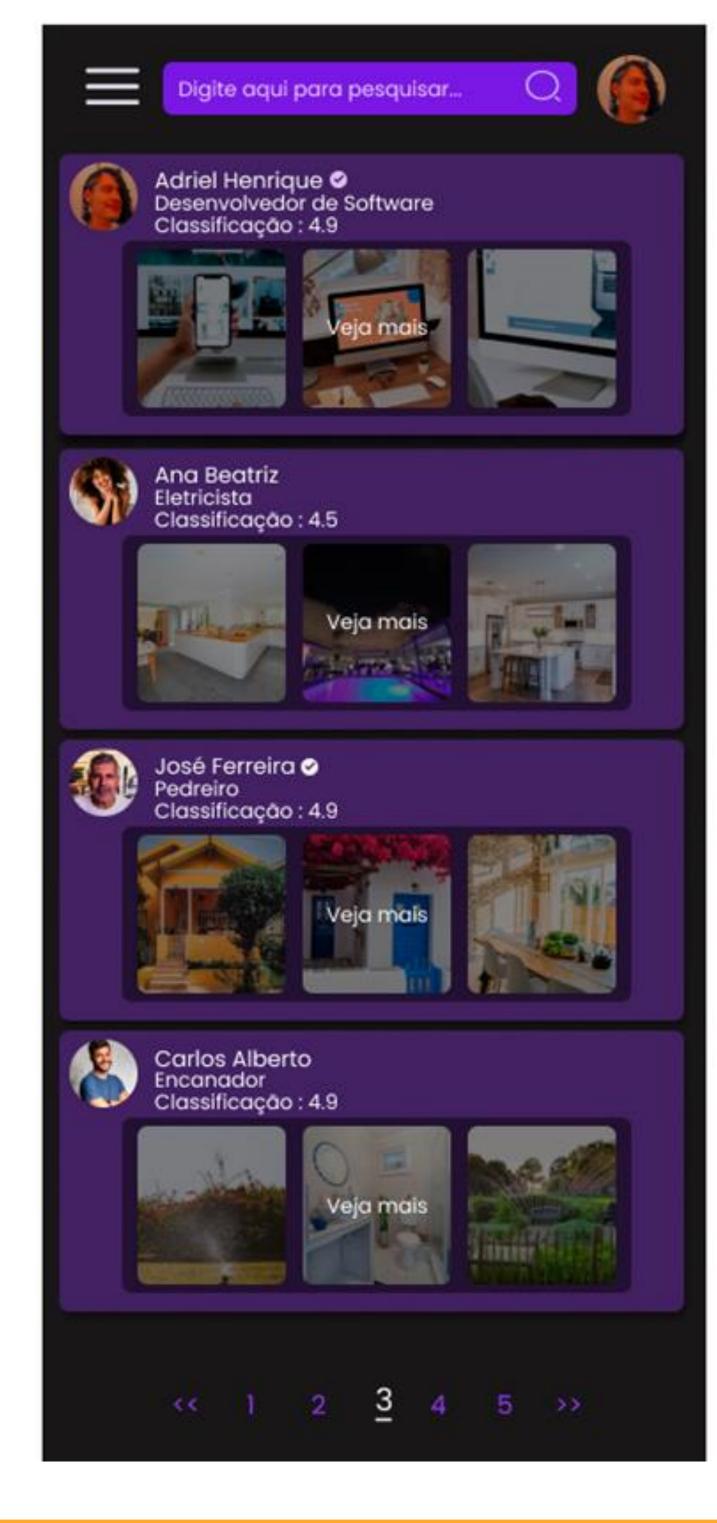
#### PROBLEMA DE PESQUISA

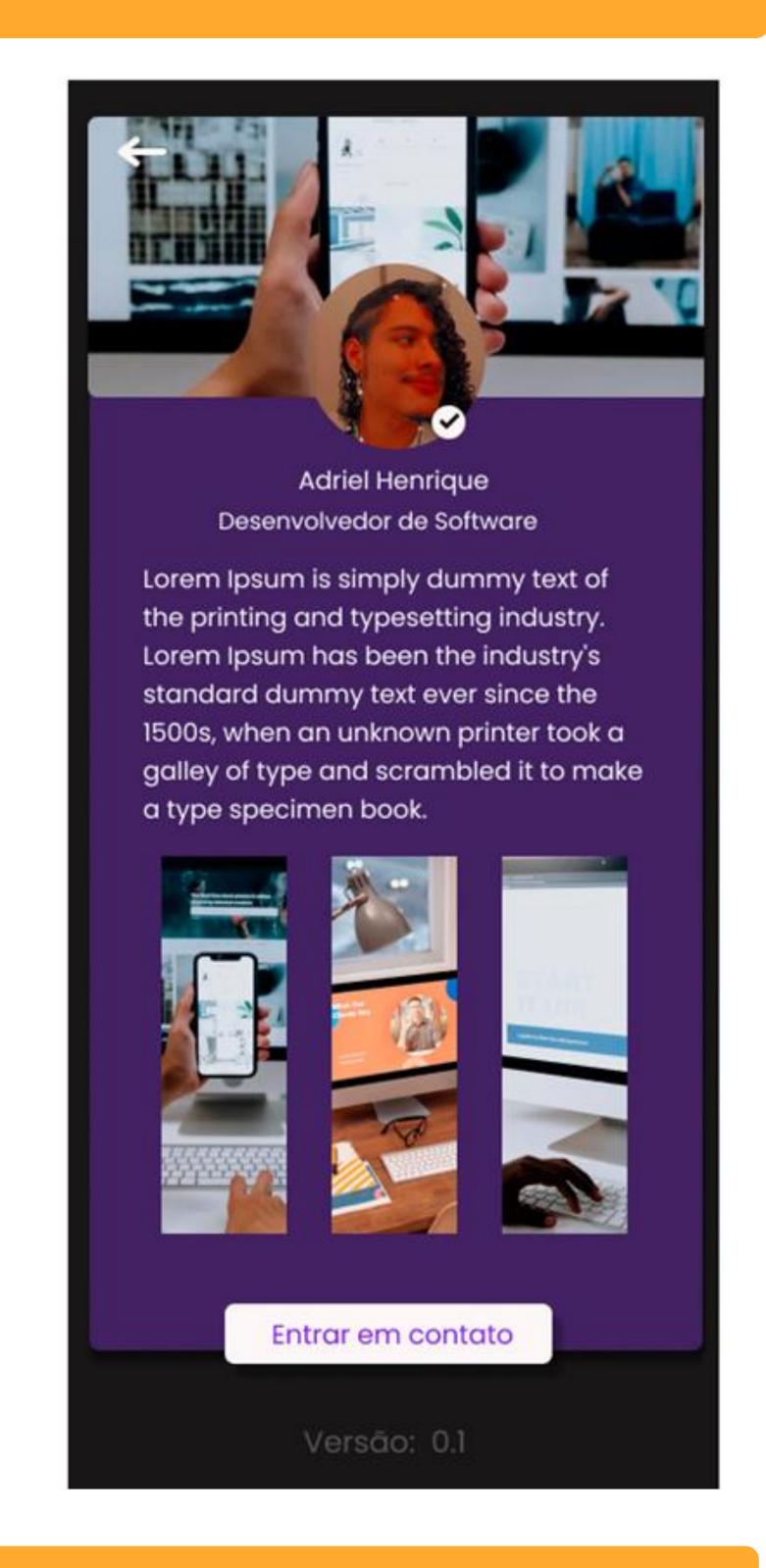
Avaliar se a existência de uma ferramenta que relaciona trabalhadores autônomos a pessoas ou empresas, que tenham interesses em contratar seus serviços, aumentaria sua visibilidade.

### **RESULTADOS**

Espera-se que criar um app com contração direta que seja objetivo e intuitivo. Mantendo a segurança do contratante e do prestador de serviços com base na legislação atual.







# REFERÊNCIAS

1- IBGE: com 40,1% de informalidade e queda na renda, taxa de desemprego recua. Rede Brasil Atual. 30 de Junho de 2022. Disponível em: <a href="https://www.brasildefato.com.br/2022/06/30/ibge-com-40-1-de-informalidade-e-queda-na-renda-taxa-de-desemprego-recua">https://www.brasildefato.com.br/2022/06/30/ibge-com-40-1-de-informalidade-e-queda-na-renda-taxa-de-desemprego-recua</a> Acesso em: 21 mar. 2023. 2- FILHO, Fernando. Mercado de trabalho no Brasil: Evolução, efeitos da pandemia, perspectivas e propostas. BLOG DO IBRE. 2022. Disponível em: <a href="https://blogdoibre.fgv.br/posts/mercado-de-trabalho-no-brasil-evolução-efeitos-da-pandemia-perspectivas-e-propostas Acesso em: 09 mar. 2023.">https://blogdoibre.fgv.br/posts/mercado-de-trabalho-no-brasil-evolução-efeitos-da-pandemia-perspectivas-e-propostas Acesso em: 09 mar. 2023.

3- COSTA, S. da S. Pandemia e desemprego no Brasil. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/SGWCFyFzjzrDwgDJYKcdhNt/. Acesso em: 06 Mar. 2023.

4- ESTADÃO conteúdo: Brasil tem taxa de informalidade de 38,9% no trimestre até novembro, aponta IBGE. ESTADÃO. 19 Janeiro 2023. Disponível em: